

Imprensa Nacional  
Biblioteca Machado de Assis



B0024033

F  
633.89  
V617

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA  
SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AGRÍCOLA

**BREVES INSTRUÇÕES**  
**SOBRE A**  
**CULTURA DA BRACATINGA**

**Eurico Fernandes Vianna**

*Agrônomo do Serviço Florestal*



1942

SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AGRÍCOLA  
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA  
RIO DE JANEIRO  
BRASIL

F 633.3  
V617b  
ex. 2



BREVES INSTRUÇÕES SOBRE A CULTURA  
DA BRACATINGA

EURICO FERNANDES VIANNA  
Agrônomo do Serviço Florestal

PRELIMINARES

B00 2403

A "bracatinga" é uma leguminosa da sub-família das Mimosáceas e do gênero *Mimosa*, originária da região da Araucária brasileira, estendendo-se pelas montanhas e altiplanaltos dos Estados de Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, verificando-se as últimas manchas meridionais nas serranias dos municípios de Caxias, Bento Gonçalves e Caí, nesse último Estado. Nos vales e baixadas ao pé da Serra do Mar, nos Estados sulinos, assim como ao longo das estradas de rodagem, observam-se incursões de "bracatinga", em franca associação com a flora local, apresentando, entretanto, estatura sub-arbórea e modesta.

Existem duas espécies de "bracatinga", que são: *Mimosa scabrella* de Bentham, e a *Mimosa bracatinga*, de Hoene, pertencentes ao mesmo gênero botânico e cuja diferenciação só é perceptível àqueles que se dedicam à Botânica. Isso, naturalmente, quanto aos órgãos florais, pois que, pelo porte, observam-se na *scabrella*, uma pequena árvore raramente maior que 5 ou 6 m, enquanto a *mimosa bracatinga* tem tronco ereto de 12-15 e mais metros de altura.

A "bracatinga" floresce em agosto e suas flores são muito procuradas pelas abelhas silvestres. Seus frutos são pequenos, pardacentos, dando 4-6 sementes de cor castanho escuro, as quais conservam por bastante tempo o poder germinativo. Germinam entre 4 e 7 dias, em cultura cuidada.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS ESTRANGEIROS  
DEPARTAMENTO DE IMPRENSA NACIONAL  
BRASÍLIA  
F440 24/4/56

F. 603.3  
116176  
2

O ciclo vegetativo da "bracatinga" é muito curto. Creio que no seu "habitat" não durará mais de 20 anos sem apresentar sinais característicos de declínio vital. O exemplar cultivado mais idoso que conheço tem atualmente 16 anos e, apesar de estar em seu "habitat" e ser convenientemente adubado com terriço de mato já apresenta todos os indícios de decrepitude.

Em cultura, verifica-se que a bracatinga cresce com rapidez igual e, muitas vezes mesmo, superior ao eucalipto, durante os primeiros 3-4 anos. Depois, estaciona quase completamente o crescimento, e, então, engrossa o caule. Em geral, árvores de 10 anos tem, em média, 8-12 m de altura e, excepcionalmente, 40 cm de diâmetro em base.

Cultivada na zona sub-tropical e depois de perder a clorofila superficial da casca, a árvore é muito procurada por insetos de broca a cujo ataque e ação sucumbe facilmente. A lenha, quando seca, queima bem, sendo bastante procurada para fogão, embora não produza calorias muito elevadas. A "bracatinga", uma vez cortada, não rebrota mais.

### CULTURA

Prepara-se a terra das caixas misturando-se em partes iguais terra comum e esterco curtido ou lixo velho.

### SEMENTEIRA

A sementeira da "bracatinga" deve ser feita diretamente nas caixas, adotando-se a distância de 5 cm em quadrado regular, enterrando-se cada semente a meio centímetro de profundidade. Pode-se também semear a lanço, em sementeiras feitas no chão, que são canteiros de 1,20 m de largura, contendo terra preparada, como acima ficou explicado. Tal processo tem o inconveniente de exigir a transplantação das mudinhas para as caixas quando atingirem a altura de 10 cm, operação delicada, demorada e perfeitamente dispensável no caso da "bracatinga".



Quem tem bastante prática de agricultura pode semear diretamente no local e depois, quando da operação da capina, proceder os desbastes. Esse processo é o mais econômico, porém tem o inconveniente da irregularidade de distribuição das árvores na futura floresta, se bem que é o processo usado nas regiões de onde a "bracatinga" é originária.

### PLANTIO DEFINITIVO

A "bracatinga" porta-se bem em maciços compactos, qualquer que seja a distância ou compasso adotado. Assim, desde pouco mais de um metro até 2,50 metros, ela vegeta perfeitamente. Acho que se deve usar 2,20 a 2,50 m como compasso mais proveitoso e o sistema de triângulo equilátero.

Transplanta-se a "bracatinga" depois de atingida a altura de 30-40 cm, o que se dá mais ou menos aos 120 dias de cultura. Esse serviço deve ser efetuado nos dias sombrios, nebulosos, frescos ou chuvosos. As caixas de plantas são transportadas para a lavoura, cuja quadriculação já deve estar previamente assinalada com estaquinhas. Com uma colher de jardineiro, separam-se as mudinhas com seus respectivos torrões de terra, os quais são postos nos lugares definitivos ao pé das estaquinhas, dentro de pequeno buraco que pode ser feito na ocasião. Calça-se, então, com terra o torrãozinho com a muda e retira-se a estaquinha.

### TRATOS CULTURAIS

Os tratos culturais limitam-se as capinas, que são 4 a 6 no primeiro ano e 3 a 4 no segundo. Com uma tesoura de podar, corrige-se a ramificação defeituosa que surgir.

IMPRESA NACIONAL  
RIO DE JANEIRO - 1942